



Excelsior Alimentos S.A.

**Demonstrações contábeis intermediárias acompanhadas do Relatório
do Auditor Independente**

30 de junho de 2026 e 2025

Índice	Pág.
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente	4
Balanços patrimoniais - Ativo	6
Balanços patrimoniais - Passivo e patrimônio líquido	7
Demonstrações do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025	8
Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025	9
Demonstrações dos resultados abrangentes para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025	10
Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025	12
Demonstrações dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025	13
Demonstrações do valor adicionado para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025	14
Nota 1 - Contexto operacional	15
Nota 2 - Base de elaboração e apresentação	15
Nota 3 - Caixa e equivalentes de caixa	15
Nota 4 - Contas a receber de clientes	15
Nota 5 - Estoques	16
Nota 6 - Impostos a recuperar	16
Nota 7 - Transações com partes relacionadas	16
Nota 8 - Impostos de renda e contribuição social	17
Nota 9 - Imobilizado	18
Nota 10 - Arrendamentos	19
Nota 11 - Fornecedores e Fornecedores Risco Sacado	20
Nota 12 - Imposto de renda e contribuição social a pagar e obrigações fiscais	20
Nota 13 - Obrigações trabalhistas e sociais	20
Nota 14 - Dividendos declarados	20
Nota 15 - Provisão para riscos processuais	21
Nota 16 - Patrimônio líquido	21
Nota 17 - Receita líquida	22
Nota 18 - Resultado financeiro líquido	22
Nota 19 - Lucro por ação	22
Nota 20 - Custos e despesas por natureza	22
Nota 21 - Segmentos operacionais	23
Nota 22 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos	24
Nota 23 - Aprovação das demonstrações contábeis	26

EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.
CNPJ : 95.426.862/0001-97
Código CVM: 1570

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos os resultados referentes ao segundo trimestre de 2026. O período foi marcado por um ambiente de consumo desafiador e por elevada pressão competitiva, fatores que impuseram desafios relevantes à rentabilidade do nosso modelo de negócios e exigiram resiliência de toda a nossa equipe.

Na nossa frente comercial, ainda que tenhamos avançado em volume, a rentabilidade foi pressionada de forma significativa. A receita operacional líquida totalizou R\$ 68,0 milhões no 2T26, mantendo-se praticamente estável em relação aos R\$ 67,4 milhões registrados no mesmo período de 2025, representando um crescimento de 0,8%. O volume de vendas alcançou 6,4 mil toneladas, aumento de 4,2% em comparação às 6,2 mil toneladas do 2T25, impulsionado principalmente pelo desempenho dos canais de autosserviço e indireto. Por outro lado, o ambiente competitivo mais intenso pressionou os preços praticados no mercado. O preço médio de venda apresentou redução de 3,2%, passando de R\$ 10,90 no 2T25 para R\$ 10,55 no 2T26. Dessa forma, o crescimento do volume foi parcialmente compensado pela redução dos preços, limitando a expansão da receita e pressionando as margens ao longo do trimestre.

Resultado	2T26	2T25
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	67.975	67.427
Vendas (tons)	6.443	6.186
Preço médio	10,55	10,90
Lucro líquido (R\$ mil)	5.232	5.460
(-) Resultado financeiro líquido	3.034	1.158
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	1.202	1.399
(+) Depreciação e amortização	1.719	1.302
(=) Ebitda (R\$ mil) ¹	5.119	7.003
Margem líquida (Lucro/prejuízo líquido sobre ROL)	7,7%	8,1%
Margem Ebitda (Ebitda sobre ROL)	7,5%	10,4%

O reflexo desse cenário é evidente nos indicadores de rentabilidade. O EBITDA totalizou R\$ 5,1 milhões no 2T26, redução de 26,9% em relação aos R\$ 7,0 milhões registrados no mesmo período de 2025. Como consequência, a margem EBITDA passou de 10,4% para 7,5%, retração de 2,9%. O lucro líquido atingiu R\$ 5,2 milhões, representando redução de 4,2% em comparação aos R\$ 5,5 milhões apurados no 2T25, enquanto a margem líquida recuou de 8,1% para 7,7%.

No âmbito de suprimentos, o cenário de compras no mercado spot revelou-se particularmente adverso e, desta vez, com impactos mais expressivos sobre nossa estrutura de custos. Diante dos níveis recordes nas exportações de suínos e da escalada de preços dos itens sensíveis às oscilações de curto prazo, nossa estratégia de reforço de estoques mitigou apenas parcialmente as pressões. Ainda assim, o encarecimento dos insumos se traduziu em elevação dos custos e no estreitamento das margens operacionais ao longo do trimestre.

Sob a ótica da antecipação, mantemos uma postura diligente e prospectiva para os próximos meses, cientes de que os desafios que já pressionam nossos resultados devem persistir. Segue premente a necessidade de readequação dos custos e de recomposição de tabelas, acompanhando as fortes pressões inflacionárias que atravessam a cadeia global. Esta conjuntura provoca o encarecimento sistemático de insumos essenciais, embalagens, fretes e matérias-primas o que afeta tanto a nossa produção própria quanto os itens fabricados por parceiros. Por essa razão, nossas áreas de suprimentos e controladoria estão de forma enérgica no controle interno de custos, enquanto nossa frente comercial trabalha de maneira estratégica para viabilizar os repasses necessários ao mercado, com o objetivo de recompor a rentabilidade e preservar a competitividade da Companhia.

Encerramos este ciclo cientes dos desafios impostos pelo atual patamar de custos e pela intensidade competitiva, e reafirmamos nosso compromisso com as medidas necessárias à retomada da rentabilidade. Expressamos nosso sincero agradecimento aos nossos colaboradores, cujo engajamento diário sustenta a resiliência da Companhia, bem como aos nossos clientes, fornecedores e acionistas, pela confiança contínua na solidez da Excelsior Alimentos S.A.

Santa Cruz do Sul, 06 de agosto de 2026.

Diretoria Executiva

Diretor Presidente - Luiz Carlos Motta Nunes
Diretor Administrativo e Financeiro – Erico de Arruda Holanda
Diretor de Relações com Investidores - Guilherme Perboyre Cavalcanti

¹ O EBITDA é definido como lucro líquido ou prejuízo do exercício, acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) e pelo custo e despesa de depreciação e amortização.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Conselho da Administração da
Excelsior Alimentos S.A.
Santa Cruz do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Excelsior Alimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

Excelsior Alimentos S.A.

**Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	30.06.26	31.12.25
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	79.142	70.925
Contas a receber de clientes	4	28.361	35.110
Estoques	5	15.756	13.166
Impostos a recuperar	6	352	1.414
Outros ativos circulantes		589	604
TOTAL DO CIRCULANTE		124.200	121.219
NÃO CIRCULANTE			
Impostos a recuperar	6	1.153	28
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	3.171	3.569
Depósitos e cauções	15	901	873
Outros ativos não circulantes		28	29
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		5.253	4.499
Imobilizado	9	85.577	85.743
Direito de uso de arrendamento	10.1	3.328	968
Intangível		28	29
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		94.186	91.239
TOTAL DO ATIVO		218.386	212.458

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Excelsior Alimentos S.A.

**Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	30.06.26	31.12.25
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	42.629	42.930
Fornecedores risco sacado	11	230	577
Imposto de renda e contribuição social a pagar	12	297	399
Obrigações fiscais	12	1.482	3.726
Obrigações trabalhistas e sociais	13	8.363	8.871
Dividendos declarados	14	65	5.431
Arrendamentos a pagar	10.2	2.345	658
Outros passivos circulantes		4.907	4.690
TOTAL DO CIRCULANTE		60.318	67.282
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações fiscais	12	1.500	1.439
Arrendamentos a pagar	10.2	1.065	250
Provisão para riscos processuais	15	1.593	1.475
Outros passivos não circulantes		503	–
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		4.661	3.164
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	16		
Capital social		77.316	64.161
Reserva legal		8.479	8.479
Reserva de subvenção para investimentos		534	534
Reserva estatutária		55.683	68.838
Lucros acumulados		11.395	–
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		153.407	142.012
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		218.386	212.458

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Excelsior Alimentos S.A.

Demonstrações do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	2026	2025
RECEITA LÍQUIDA	17	141.510	133.396
Custo dos produtos vendidos	20	(106.740)	(98.666)
LUCRO BRUTO		34.770	34.730
Administrativas e gerais	20	(2.653)	(2.787)
Com vendas	20	(22.140)	(19.493)
Outras receitas		57	148
Outras despesas		(5)	(103)
DESPESAS OPERACIONAIS		(24.741)	(22.235)
RESULTADO OPERACIONAL		10.029	12.495
Receitas financeiras	18	5.825	3.458
Despesas financeiras	18	(1.035)	(1.345)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		4.790	2.113
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		14.819	14.608
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	(3.026)	(3.134)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	(398)	(298)
TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(3.424)	(3.432)
LUCRO LÍQUIDO		11.395	11.176
Lucro básico e diluído por ação ordinária	19	2,0872	2,0471
Lucro básico e diluído por ação preferencial	19	2,2959	2,2518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Excelsior Alimentos S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	2026	2025
RECEITA LÍQUIDA	17	67.975	67.427
Custo dos produtos vendidos	20	(52.465)	(50.780)
LUCRO BRUTO		15.510	16.647
Administrativas e gerais	20	(1.341)	(1.177)
Com vendas	20	(10.792)	(9.788)
Outras receitas		25	26
Outras despesas		(2)	(7)
DESPESAS OPERACIONAIS		(12.110)	(10.946)
RESULTADO OPERACIONAL		3.400	5.701
Receitas financeiras	18	3.539	1.819
Despesas financeiras	18	(505)	(661)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		3.034	1.158
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		6.434	6.859
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	(1.029)	(1.652)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	(173)	253
TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.202)	(1.399)
LUCRO LÍQUIDO		5.232	5.460
Lucro básico e diluído por ação ordinária	19	0,9583	1,0001
Lucro básico e diluído por ação preferencial	19	1,0542	1,1001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Excelsior Alimentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

	2026	2025
Lucro líquido	11.395	11.176
Total do resultado abrangente	11.395	11.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Excelsior Alimentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	2026	2025
Lucro líquido	5.232	5.460
Total do resultado abrangente	5.232	5.460

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Excelsior Alimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva estatutária		
01 DE JANEIRO DE 2025	60.548	7.344	534	56.283	-	124.709
Lucro líquido	-	-	-	-	11.176	11.176
Aumento de capital social	3.613	-	-	(3.613)	-	-
30 DE JUNHO DE 2025	64.161	7.344	534	52.670	11.176	135.885
01 DE JANEIRO DE 2026	64.161	8.479	534	68.838	-	142.012
Lucro líquido	-	-	-	-	11.395	11.395
Aumento de capital social ⁽¹⁾	13.155	-	-	(13.155)	-	-
30 DE JUNHO DE 2026	77.316	8.479	534	55.683	11.395	153.407

⁽¹⁾ Em 24 de abril de 2026, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E), o aumento de capital social por meio de capitalização de parte da reserva estatutária, sem emissão de novas ações.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Excelsior Alimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido		11.395	11.176
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	20	3.340	2.599
Constituição (reversão) de provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	4	(347)	191
Resultado na baixa de imobilizado	9	4	103
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	8.b	3.424	3.432
Resultado financeiro líquido	18	(4.790)	(2.113)
Provisão (reversão) de ajustes para o valor realizável dos estoques	5	(208)	(110)
Provisão para riscos processuais	15	823	571
		13.641	15.849
Varição em:			
Contas a receber		8.028	4.142
Estoques		(2.384)	(3.627)
Impostos a recuperar		52	(181)
Outros ativos circulantes e não circulantes		17	11.622
Fornecedores e fornecedores risco sacado		(1.288)	5.929
Outros passivos circulantes e não circulantes		(1.727)	(711)
Variações em ativos e passivos operacionais		2.698	17.174
Juros pagos		(138)	(144)
Juros recebidos		4.493	1.835
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.024)	(2.942)
Pagamento de contingências	15	(846)	(581)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		16.824	31.191
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de ativo imobilizado	9	(2.182)	(1.032)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.182)	(1.032)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de arrendamento mercantil	10.2	(1.059)	(794)
Dividendos pagos	14	(5.366)	(6.117)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(6.425)	(6.911)
Varição líquida		8.217	23.248
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		70.925	35.468
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		79.142	58.716

Transações não-caixa:

	Nota	2026	2025
Novos contratos de arrendamentos	10.2	3.453	129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Excelsior Alimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	2026	2025
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	173.807	164.015
Outras receitas operacionais líquidas	107	28
Constituição (reversão) de provisões de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	347	(191)
	174.261	163.852
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(68.023)	(63.554)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(35.197)	(31.847)
	(103.220)	(95.401)
Valor adicionado bruto	71.041	68.451
Depreciação e amortização	(3.340)	(2.599)
Valor adicionado líquido produzido	67.701	65.852
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	5.825	3.458
Outras	4	4
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	73.530	69.314
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	18.818	16.977
Benefícios	4.608	4.072
FGTS	1.142	1.111
	24.568	22.160
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	18.610	17.945
Estaduais	16.787	15.691
	35.397	33.636
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	1.035	1.345
Aluguéis	1.135	997
	2.170	2.342
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido	11.395	11.176
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	73.530	69.314

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

1 Contexto operacional

A Excelsior Alimentos S.A. ("Companhia") controlada direta e indiretamente (por meio da Baumhardt Comércio e Participações Ltda.) pela Seara Alimentos Ltda., localizada no estado de Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, tem como principal atividade a produção de industrializados de embutidos de carnes. É líder nacional na produção e comercialização de patês em bisnagas, sendo seus principais produtos: presuntos, fiambres, mortadelas, linguiças, salsichas e patês. A cadeia de distribuição da Companhia permite que seus produtos sejam comercializados junto a redes varejistas, distribuidores e revendedores e pequenos estabelecimentos comerciais, principalmente na Região Sul, tendo o estado do Rio Grande do Sul como seu principal mercado.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob os códigos BAUH4 e BAUH3.

A aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias pelo Conselho de Administração ocorreu em 06 de agosto de 2026.

1.1 Reforma tributária sobre o consumo

Não houve atualizações significativas, durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, em relação aos assuntos relacionados à Reforma Tributária sobre o Consumo no Brasil divulgados nas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo a "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Portanto, as demonstrações contábeis intermediárias não foram elaboradas e apresentadas de forma completa, por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2025) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia de exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2.1 Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que serão adotados pela Companhia.

a. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação, Mensuração e Divulgação de Instrumentos Financeiros

A partir de 1 de janeiro de 2026, entrou em vigor alterações às normas IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, que esclarecem determinados requisitos relacionados ao reconhecimento, desreconhecimento, classificação e divulgação de instrumentos financeiros, incluindo ativos financeiros com características contingentes e contratos referenciados em energia elétrica dependente da natureza.

A Companhia está avaliando os impactos decorrentes da adoção dessas alterações e, até o momento, não foram identificados impactos relevantes em suas demonstrações contábeis intermediárias condensadas não auditadas, além de possíveis aprimoramentos nas divulgações requeridas.

b. Novos pronunciamentos contábeis e interpretações que ainda serão adotados pela Empresa

IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

Conforme divulgado nas demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras substituirá a IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e será aplicável aos períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

A Companhia iniciou seu projeto de implementação e está avaliando os impactos esperados da IFRS 18 sobre suas demonstrações contábeis. Com base na avaliação realizada até o momento, não se espera que a IFRS 18 afete o reconhecimento ou a mensuração de ativos, passivos, receitas ou despesas. No entanto, espera-se que a norma afete a apresentação e a divulgação das informações financeiras, especialmente a estrutura da demonstração do resultado, a classificação das receitas e despesas nas novas categorias, a apresentação dos novos subtotais definidos pela norma e a divulgação das medidas de desempenho definidas pela administração, quando aplicável.

A Companhia continuará avaliando os impactos da nova norma e atualizará suas divulgações à medida que o projeto de implementação avançar e esses impactos forem identificados ou puderem ser estimados de forma razoável.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	30.06.26	31.12.25
Caixa e bancos	3.538	6.010
CDB	75.604	64.915
	79.142	70.925

4 Contas a receber de clientes

	30.06.26	31.12.25
Duplicatas a vencer	27.401	34.594
De 1 a 30 dias	715	488
De 31 a 60 dias	31	30
De 61 a 90 dias	226	16
Acima de 90 dias	563	904
Perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(575)	(922)
Total do contas a receber, líquido	28.361	35.110

Movimentação PECLD:

	30.06.26	31.12.25
Saldo inicial	(922)	(539)
Adições	(134)	(620)
Baixas/Estorno	481	237
Saldo final	(575)	(922)

5 Estoques

	30.06.26	31.12.25
Mercadorias e produtos acabados	9.230	7.207
Matéria-prima	1.897	1.560
Almoxarifado	4.629	4.399
	15.756	13.166

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia reconheceu o valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em custo dos produtos vendidos, nos montantes de R\$ 208 e R\$ 110, respectivamente.

6 Impostos a recuperar

	30.06.26	31.12.25
ICMS	1.338	1.332
IRPJ e CSLL	66	49
PIS e COFINS	100	60
Outros	1	1
	1.505	1.442

Desmembramento:

Ativo circulante	352	1.414
Ativo não circulante	1.153	28
	1.505	1.442

7 Transações com partes relacionadas

		Saldos de balanço		Efeito no resultado	
	Moeda	30.06.26	31.12.25	2026	2025
Outras partes relacionadas					
JBS N.V. ⁽¹⁾	R\$	(503)	—	503	—

⁽¹⁾ Refere-se ao plano de remuneração baseado em ações.

Os principais saldos de ativos e passivos (clientes, fornecedores e adiantamentos), assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício (receitas, compras e serviços tomados) relativas a operações com as partes relacionadas, decorrem principalmente da compra de insumos e prestação de serviços de armazenagem e transbordo em condições específicas firmadas entre as partes que seguem as diretrizes da Política de Transações com Partes Relacionadas do Grupo JBS (Grupo). O detalhamento dos saldos com partes relacionadas está apresentado a seguir:

	30.06.26		31.12.25	
	Clientes / Adiantamento a fornecedores	Fornecedores / Adiantamento de clientes ⁽²⁾	Clientes / Adiantamento a fornecedores	Fornecedores / Adiantamento de clientes ⁽²⁾
JBS Aves Ltda.	2	280	—	—
JBS S.A.	—	104	—	20
Seara Comércio Alimentos Ltda.	—	137	—	216
Seara Alimentos Ltda.	153	19.369	23	19.658
	155	19.890	23	19.894

⁽²⁾ Adiantamento de clientes são totalizados na rubrica "Outros passivos circulantes".

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Semestres findos em 30 de junho de				Trimestres findos em 30 de junho de			
	2026		2025		2026		2025	
	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados
JBS Aves Ltda.	2.217	21	504	5	1.320	4	503	1
JBS S.A.	1.257	–	1.319	–	623	–	647	–
Seara Comércio Alimentos Ltda.	473	–	16	–	186	–	16	–
Seara Alimentos Ltda.	66.457	22	55.593	141	33.561	7	29.166	32
	70.404	43	57.432	146	35.690	11	30.332	33

Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. São remunerados os membros do Conselho Fiscal e um membro da Diretoria Estatutária da Companhia, e representam, nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, os valores de:

	2026		2025	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Remuneração fixa, variável em caixa e baseada em ações	4	1.755	4	1.392
	4	1.755	4	1.392

A Companhia não concede benefícios de longo prazo, tais como: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

8 Impostos de renda e contribuição social

a. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	30.06.26		31.12.25	
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	3.171		3.569	
	3.171		3.569	

	31.12.25	Reconhecido no resultado	30.06.26
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	81	(43)	38
Ajuste de <i>Cut-Off</i> (Reconhecimento de receita)	59	30	89
Provisão para contingência	502	40	542
Ajuste a valor justo	20	(10)	10
Provisão para participação dos resultados	819	(451)	368
Direito de uso de arrendamentos	(21)	49	28
Demais diferenças temporárias	2.109	(13)	2.096
Total líquido	3.569	(398)	3.171

	31.12.24	Reconhecido no resultado	Demais ajustes	30.06.2025
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	11.761	(205)	(11.556)	–
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	34	28	–	62
Ajuste de <i>Cut-Off</i> (Reconhecimento de receita)	79	187	–	266
Provisão para contingência	594	18	–	612
Ajuste a valor justo	48	(34)	–	14
Provisão para participação dos resultados	624	(253)	–	371
Direito de uso de arrendamentos	14	(40)	–	(26)
Demais diferenças temporárias	1.931	1	–	1.932
Total líquido	15.085	(298)	(11.556)	3.231

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Resultado antes da tributação	14.819	14.608	6.434	6.859
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(5.038)	(4.967)	(2.188)	(2.332)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Subvenções para investimentos	1.907	1.804	959	869
Juros SELIC sobre créditos fiscais	6	–	1	–
Lei do bem	–	34	–	34
Outras diferenças permanentes	(299)	(303)	26	30
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(3.424)	(3.432)	(1.202)	(1.399)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.026)	(3.134)	(1.029)	(1.652)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(398)	(298)	(173)	253
	(3.424)	(3.432)	(1.202)	(1.399)
Alíquota efetiva	(23,11)%	(23,49)%	(18,68)%	(20,40)%

Imposto Mínimo Global:

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia monitora as regras de imposto mínimo global do Pillar II aplicáveis nas jurisdições em que opera. Com base nas avaliações realizadas até o momento, não foi identificada exposição tributária significativa para o semestre findo em 30 de junho de 2026.

9 Imobilizado

As movimentações dos ativos imobilizados são apresentadas a seguir:

	31.12.25	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	30.06.26
Imóveis	38.588	62	–	(466)	38.184
Terrenos	7	–	–	–	7
Máquinas e equipamentos	26.740	892	–	(1.128)	26.504
Instalações	14.651	394	–	(586)	14.459
Equipamentos de informática	285	446	–	(99)	632
Obras em andamento	4.458	378	–	–	4.836
Móveis e utensílios	1.014	10	(4)	(65)	955
	85.743	2.182	(4)	(2.344)	85.577

	31.12.24	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	30.06.25
Imóveis	38.304	740	–	(457)	38.587
Terrenos	7	–	–	–	7
Máquinas e equipamentos	26.931	272	(93)	(1.023)	26.087
Instalações	12.157	193	(5)	(429)	11.916
Equipamentos de informática	284	37	(2)	(66)	253
Obras em andamento	6.273	(246)	–	–	6.027
Móveis e utensílios	1.004	36	(3)	(63)	974
	84.960	1.032	(103)	(2.038)	83.851

⁽¹⁾ As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

10 Arrendamentos

10.1 Direito de uso de arrendamento

As movimentações dos direitos de uso de arrendamento são apresentadas a seguir:

	31.12.25	Adição de contratos	Constituição de PIS/COFINS	Depreciação	30.06.26
Imóveis	796	856	(31)	(340)	1.281
Máquinas e equipamentos	117	386	(19)	(130)	354
Veículos (terrestres)	55	2.211	(48)	(525)	1.693
	968	3.453	(98)	(995)	3.328

	31.12.24	Adição de contratos	Constituição de PIS/COFINS	Depreciação	30.06.25
Imóveis	269	–	(22)	(81)	166
Máquinas e equipamentos	416	109	(18)	(170)	337
Veículos (terrestres)	666	20	(33)	(309)	344
	1.351	129	(73)	(560)	847

10.2 Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são apresentados a seguir:

	30.06.26	31.12.25
Provisão com arrendamento mercantil	3.410	908
Desmembramento:		
Passivo circulante	2.345	658
Passivo não circulante	1.065	250
	3.410	908

As movimentações de arrendamentos a pagar são apresentadas a seguir:

	31.12.25	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	30.06.26
Provisão com arrendamento mercantil	908	3.453	108	(1.059)	3.410
	31.12.24	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	30.06.25
Provisão com arrendamento mercantil	1.394	129	43	(794)	772

As taxas médias ponderadas de desconto vigente é utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, consequentemente, para a apropriação mensal dos juros financeiros. Em 30 de junho de 2026 a taxa foi de 6,47% a.a. (7,64% a.a. em 30 de junho de 2025), em conformidade com o prazo de vigência de cada controle de arrendamento e a política econômica de cada país onde a subsidiária é domiciliada.

Os valores reconhecidos no resultado como despesas de arrendamento estão demonstrados abaixo:

	30.06.26	30.06.25
Pagamento variável	–	458
Arrendamentos de curto prazo	447	521
Arrendamentos de valor não material	17	33
	464	1.012

11 Fornecedores e Fornecedores Risco Sacado

	30.06.26	31.12.25
Materiais e serviços	42.828	43.130
Ajuste a valor presente - AVP	(199)	(200)
Total de Fornecedores	42.629	42.930
Total de Fornecedores Risco Sacado	230	577
Total	42.859	43.507

Risco Sacado

Não houve alterações significativas na natureza e nas políticas relacionadas às operações de risco sacado, em comparação com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

12 Imposto de renda e contribuição social a pagar e obrigações fiscais

Obrigações fiscais e imposto de renda e contribuição social a pagar são compostos conforme abaixo:

	30.06.26	31.12.25
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	8	7
ICMS a recolher	495	1.484
PIS e COFINS a recolher	867	2.056
INSS a recolher	107	175
CPRB a recolher	1.500	1.439
Outros	5	4
Subtotal	2.982	5.165
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	297	399
Total	3.279	5.564
Desmembramento:		
Passivo circulante	1.779	4.125
Passivo não circulante	1.500	1.439
	3.279	5.564

13 Obrigações trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	30.06.26	31.12.25
Salários e encargos sociais	3.424	4.797
Férias, 13º salário e encargos a pagar	4.681	3.661
IRRF sobre folha de pagamento	258	413
	8.363	8.871

14 Dividendos declarados

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia declarou R\$ 5.389 correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, dos quais R\$ 2.810 correspondem ao montante total destinado aos acionistas titulares de ações ordinárias (R\$ 0,99 por ação ordinária) e R\$ 2.579 o montante total destinado aos acionistas titulares de ações preferenciais (R\$ 1,09 por ação preferencial).

Em 22 de junho de 2026 a Companhia pagou R\$ 5.366 de dividendos aos acionistas.

Desta forma, dividendos declarados são apresentados a seguir:

	30.06.26	31.12.25
Dividendos declarados	65	5.431

15 Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	30.06.26	31.12.25
Trabalhistas	1.571	1.455
Cíveis	22	20
Total	1.593	1.475

As movimentações da provisão para riscos processuais são apresentadas a seguir:

	31.12.25	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	30.06.26
Trabalhistas	1.455	816	(839)	139	1.571
Cíveis	20	7	(7)	2	22
Total	1.475	823	(846)	141	1.593

	31.12.24	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	30.06.25
Trabalhistas	1.710	269	(279)	62	1.762
Cíveis	36	195	(195)	2	38
Fiscais e previdenciários	–	107	(107)	–	–
Total	1.746	571	(581)	64	1.800

Processos possíveis

No semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não identificou alterações relevantes no montante de processos cuja probabilidade de perda seja possível.

Depósitos judiciais

A Companhia quando necessário efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências. O saldo em 30 de junho de 2026 era de R\$901 (R\$873 em 31 de dezembro de 2025).

16 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2026 era de R\$ 77.316 e em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 64.161 representado por 5.222.222 ações sem valor nominal, sendo 2.846.929 ações ordinárias (ON) e 2.375.293 ações preferenciais (PN).

As ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais estabelecem direito a um dividendo 10% superior ao dividendo devido aos detentores de ações ordinárias.

b) Reserva de lucro

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76.

Incentivos Fiscais

A Companhia possui subvenções concedidas pelos governos estaduais, a título de crédito presumido, redução parcial e integral da base de cálculo de ICMS de determinados bens de sua cadeia produtiva, em acordo com o regulamento de cada Estado.

Estatutária

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal, não superior a 90% (noventa por cento) do lucro líquido ajustado, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais e/ou reforçar o capital de giro da Companhia, bem como de subsidiar novos investimentos.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Anualmente, como dividendo mínimo obrigatório, será partilhado entre os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais, a quantia correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

17 Receita líquida

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, conforme apresentado a seguir:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos e mercadorias	186.846	174.171	89.395	87.841
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(13.039)	(10.156)	(6.047)	(4.866)
Impostos sobre as vendas	(32.297)	(30.619)	(15.373)	(15.548)
	(45.336)	(40.775)	(21.420)	(20.414)
RECEITA LÍQUIDA	141.510	133.396	67.975	67.427

18 Resultado financeiro líquido

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas e receitas financeiras:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	9	4	–	(2)
Juros Passivos ⁽¹⁾	(1.033)	(1.331)	(505)	(658)
Juros Ativos ⁽²⁾	5.816	3.458	3.539	1.819
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(2)	(18)	–	(1)
	4.790	2.113	3.034	1.158
Receitas financeiras	5.825	3.458	3.539	1.819
Despesas financeiras	(1.035)	(1.345)	(505)	(661)
	4.790	2.113	3.034	1.158

⁽¹⁾ Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, o montante de R\$647 e R\$1.036 respectivamente referem-se ao ajuste a valor presente de fornecedores e fornecedores risco sacado incluídos na rubrica de "Juros passivos".

⁽²⁾ Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, o montante de R\$4.150 e R\$1.835 respectivamente referem-se a receitas de juros sobre aplicações financeiras incluídas na rubrica de "Juros ativos".

19 Lucro por ação

Lucro básico e diluído:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido dos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025, pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A tabela a seguir reconcilia o lucro aos montantes utilizados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Lucro líquido do período	11.395	11.176	5.232	5.460
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - Lote de mil	2.847	2.847	2.847	2.847
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais - Lote de mil	2.375	2.375	2.375	2.375
Total de ações em circulação - Lote de mil	5.222	5.222	5.222	5.222
Lucro básico e diluído por ação ordinária (ON) - R\$	2,0872	2,0471	0,9583	1,0001
Lucro básico e diluído por ação preferencial (PN) - R\$	2,2959	2,2518	1,0542	1,1001

20 Custos e despesas por natureza

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Custo dos produtos vendidos				
Custos de estoques, matéria prima e insumos	(90.354)	(83.899)	(44.049)	(43.253)
Salários e benefícios	(14.522)	(13.105)	(7.480)	(6.698)
Depreciação e amortização	(1.864)	(1.662)	(936)	(829)
	(106.740)	(98.666)	(52.465)	(50.780)
Despesas administrativas e gerais				
Salários e benefícios	(1.648)	(1.393)	(833)	(585)
Honorários, serviços e despesas gerais	(1.003)	(1.392)	(507)	(592)
Depreciação e amortização	(2)	(2)	(1)	–
	(2.653)	(2.787)	(1.341)	(1.177)
Despesas com vendas				
Salários e benefícios	(6.184)	(5.503)	(3.128)	(2.811)
Comissões	(2.214)	(2.158)	(1.069)	(1.063)
Fretes e outros	(11.126)	(9.603)	(5.062)	(4.743)
Propaganda e marketing	(1.489)	(1.103)	(758)	(567)
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	347	(191)	7	(131)
Depreciação e amortização	(1.474)	(935)	(782)	(473)
	(22.140)	(19.493)	(10.792)	(9.788)

21 Segmentos operacionais

A Companhia possui 2 (dois) segmentos reportáveis, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*. Para cada uma dessas unidades, a Administração analisa os relatórios internos ao menos trimestralmente. A Companhia possui os seguintes segmentos reportáveis: processados resfriados e congelados.

O segmento de resfriados é representado pelos produtos: apesuntado, presunto, queijo, fatiados cozidos, linguiça defumada, linha *light*, mortadela, pão de alho, patês e salsichas. O segmento de congelados é representado pelos produtos: hambúrguer, linguiça frescal, linha festa, petiscos, pizzas, pratos prontos, sanduíches e vegetais.

A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro operacional.

A Administração da Companhia definiu os seguintes segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas:

	Receitas líquidas			
	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Processados resfriados	107.787	107.170	53.426	54.320
Processados congelados	33.723	26.226	14.549	13.107
	141.510	133.396	67.975	67.427
Lucro operacional				
	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Processados resfriados	7.301	9.270	2.703	4.088
Processados congelados	2.728	3.225	697	1.613
	10.029	12.495	3.400	5.701
Total de ativos				
	30.06.26		31.12.25	
Processados resfriados	166.343		164.792	
Processados congelados	52.043		47.666	
	218.386		212.458	

Receitas e despesas financeiras líquidas

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Processados resfriados	3.649	1.698	2.311	933
Processados congelados	1.141	415	723	225
	4.790	2.113	3.034	1.158

A Companhia também apresenta o total de ativos e as receitas líquidas por área geográfica. As aberturas de receitas líquidas estão sendo apresentadas conforme região para a qual a mercadoria é vendida demonstrando assim, os mercados onde os produtos são comercializados.

Receitas líquidas apresentadas por área geográfica

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Rio Grande do Sul	120.472	109.244	58.375	55.303
Santa Catarina	16.373	17.977	7.635	9.043
Paraná	4.316	4.905	1.941	2.530
Outros	349	1.270	24	551
	141.510	133.396	67.975	67.427

Total de ativos por área geográfica

	30.06.26	31.12.25
Rio Grande do Sul	185.918	174.722
Santa Catarina	25.268	28.689
Paraná	6.661	6.884
Outros	539	2.163
	218.386	212.458

22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadro abaixo:

	Nota	Hierarquia do valor justo	30.06.26	31.12.25
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
CDB	3	Nível 2	75.604	64.915
Custo amortizado				
Caixa e bancos	3		3.538	6.010
Contas a receber de clientes	4		28.361	35.110
Total			107.503	106.035
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Fornecedores	11		42.629	42.930
Fornecedores risco sacado	11		230	577
Dividendos declarados	14		65	5.431
Arrendamentos a pagar	10.2		3.410	908
Total			46.334	49.846

Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.

A Companhia reconhece as transferências entre os níveis de hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, o Grupo gera exposições diversas a risco de mercado, de crédito, liquidez e riscos ligados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo as diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pela Administração.

O Grupo monitora os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas suas diversas áreas e também propõe estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A seguir são apresentados os riscos e operações que a Companhia está exposta. Adicionalmente, também é apresentada uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no resultado financeiro, de possíveis alterações (25% a 50%) nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, o Grupo julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

a) Risco de taxa de juros

O risco da Companhia decorre das aplicações financeiras atreladas ao CDI. O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data das demonstrações contábeis intermediárias para período findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

A Companhia estabelece uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável de clientes, que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes.

Exposição líquida de ativos e passivos à taxa CDI:

	Nota	30.06.26	31.12.25
CDB	3	75.604	64.915
		75.604	64.915

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Em 30 de junho de 2026, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos dos juros (CDI). Os cenários consideram variações de 25% e de 50% respectivamente do CDI.

Exposição	Risco	Cenário atual ⁽¹⁾	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado
CDI	Redução	14,15 %	14,08 %	(53)	10,61 %	(2.674)	7,08 %	(5.349)

⁽¹⁾ Refere-se à taxa CDI de 30 de junho de 2026, divulgada pela B3.

b) Risco de variação cambial

Como as operações da Companhia estão concentradas no mercado interno, e consequentemente seus fluxos de caixa não estão sujeitos a variações cambiais de moedas estrangeiras, não há risco associado a variação de moedas. Dessa forma, a Companhia não está apresentando análise de sensibilidade quantitativa referente a risco da exposição a variações cambiais de moedas estrangeiras.

c) Risco de liquidez

O quadro abaixo apresenta os passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Nota	30.06.26			
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Total
Fornecedores	11	42.629	–	–	42.629
Fornecedores risco sacado	11	230	–	–	230
Dividendos declarados	14	65	–	–	65
Arrendamentos a pagar	10.2	2.491	1.024	103	3.618
		45.415	1.024	103	46.542

	Nota	31.12.25		
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Total
Fornecedores	11	42.930	–	42.930
Fornecedores risco sacado	11	577	–	577
Dividendos declarados	14	5.431	–	5.431
Arrendamentos a pagar	10.2	697	256	953
		49.635	256	49.891

23 Aprovação das demonstrações contábeis

DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Carlos Motta Nunes
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor de Relações com Investidores

Erico de Arruda Holanda
Diretor Administrativo e Financeiro

Giselle Batista Semolini Ribeiro
Contador CRC - 1SP-277619/O-1

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gilberto Tomazoni
Presidente do Conselho

Joanita Maria Maestri Karoleski
Conselheira

Erico de Arruda Holanda
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia acompanhadas do relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., referentes ao período findo em 30 de junho de 2026, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do período e considerando o relatório de auditoria do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal não tem conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que o relatório da Administração e as demonstrações contábeis intermediárias acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas.

Santa Cruz do Sul - RS, 06 de agosto de 2026.

Adrian Lima da Hora
Presidente do Conselho

Demetrius Nichele Macei
Conselheiro

Mario Ceratti Benedetti
Conselheiro

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto 1º, do artigo 22, incisos II da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., sobre as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2026; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2026.

Santa Cruz do Sul - RS, 06 de agosto de 2026.

Luiz Carlos Motta Nunes
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor de Relações com Investidores

Erico de Arruda Holanda
Diretor Administrativo e Financeiro